

## • ENSINO DE LÍNGUA À DISTÂNCIA

### **ELABORAÇÃO DE ATIVIDADES ON-LINE DE ENSINO APRENDIZAGEM DE ESPANHOL COMO LÍNGUA ESTRANGEIRA.**

*Andrea Nora Pizzutiello (PUC-SP)*

*Orientador(a): Claudia C.B. de Jacobi (PUC - SP)*

Nesse trabalho apresentaremos os resultados parciais da nossa pesquisa de Iniciação Científica, que tem por objetivo elaborar atividades de compreensão e produção escrita mediadas pelo computador para alunos de nível básico de espanhol como língua estrangeira.

Primeiramente, fizemos uma análise dos materiais didáticos já existentes na Internet para identificar sua organização e os procedimentos metodológicos envolvidos no processo de ensino aprendizagem de línguas à distância. Para tanto, caracterizamos inicialmente dois dos métodos mais importantes de ensino-aprendizagem de línguas estrangeiras no ambiente presencial (método áudio lingual e o método comunicativo). A seguir, estabelecemos uma analogia entre esses métodos e suas representações no ambiente virtual (instrucionismo e construcionismo). Para ilustrar nossa análise realizamos uma seleção de exercícios de espanhol on-line disponíveis de forma gratuita na Internet e os analisamos levando em consideração o enfoque metodológico que dá suporte a esses exercícios.

A questão do enfoque metodológico é uma preocupação importante na hora de elaborar atividades de ensino-aprendizagem de línguas estrangeiras seja no ambiente presencial ou digital. Nesse sentido, a partir dos resultados da análise preliminar, é nossa intenção produzir um material, que esteja centrado no aprendizado ativo e significativo, onde o computador e a Internet sejam ferramentas que apoiem e estimulem a construção do conhecimento.

### **ELABORANDO MATERIAL DIDÁTICO PARA UM CURSO DE REDAÇÃO A DISTÂNCIA**

*Bárbara Cristine da Silva Diaz (PUC-SP), Mercedes Fatima de Canha Crescitelli (PUC-SP)*

*Orientador(a): Mercedes Fátima de Canha Crescitelli (PUC-SP)*

Nesta pesquisa, objetivamos contribuir para a montagem de um curso de redação a distância (via Internet), de extensão. Na parte teórica, dedicamo-nos não só ao estudo de questões gerais sobre gêneros e acerca de gêneros em que predomina a argumentação, mas também de educação a distância (EAD). O trabalho com gêneros teve por base, entre outros autores, Bakhtin (1979), Brandão (2000), Maingueneau (2001), Marcuschi (2000, 2002, 2004), Scheneuwly (2004). Para gêneros argumentativos, utilizamos Abreu (1998, 2002, 2004), Citelli (1998, 2004), Garcia (2003), Koch (2002). Já para o estudo de EAD, Belloni (1999), Crescitelli (1997, 2001), Crystal

(2001), Erickson (1997, 2000) e Lévy (1997) foram os principais autores selecionados. Entre os objetivos da EAD podemos citar: adaptar as tecnologias às necessidades atuais; ampliar o conceito de aprendizagem já que ela não ocorre apenas no espaço escolar; favorecer atualização permanente do aluno independentemente do lugar geográfico em que se encontra e incentivar a sua autonomia. Na parte de análise da pesquisa, observamos cursos online estudando seu funcionamento; como é a linguagem empregada na construção das unidades teóricas e na interação professor-aluno; quantidade de informação, conteúdo e exercícios por unidade teórica; layout das unidades; participação dos alunos nos chats, fóruns e na realização das atividades; prazo para entrega de atividades e formas de manter a interação e participação dos alunos. Com base nesse material teórico e de análise, dando atenção especial à dimensão da argumentação em textos, elaboramos algumas unidades do curso, as quais estão centradas em características essenciais da argumentação (estratégias de coesão e coerência - operadores argumentativos, tempos verbais, macroestrutura etc., intertextualidade, impessoalidade, adequação lingüística, paralelismo, entre outras) que favorecem a leitura e produção textual. Para a elaboração desse material, partimos de alguns resultados de avaliações feitas por ex-alunos de cursos online.

## **O TELEDUC E O CONSTRUTIVISMO**

*Aline Cristina Tomé (PUC-SP)*

*Orientador(a): Paulina Dalva Artimonte Rocca (PUC-SP)*

Este painel tem como objetivo apresentar uma análise da plataforma de educação a distância TelEduc a partir da abordagem construtivista de Vygotsky. A influência das idéias de Vygotsky se faz presente na concepção mesma do projeto desta plataforma que foi desenvolvida por pesquisadores da UniCamp e que é, hoje, largamente utilizada em cursos a distância. Serão focalizadas as ferramentas oferecidas por este ambiente virtual e suas possibilidades de uso. A conclusão de nossa análise aponta para o fato de que a plataforma educacional por si só não garante uma abordagem construtivista do conhecimento. Esta depende fortemente do uso que o professor fará das ferramentas disponíveis, sendo, portanto, necessário prepará-lo para desempenhar seu papel no novo ambiente.

## **UMA ANÁLISE DO GÊNERO CHAT EDUCACIONAL NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA**

*Luna Kail de Almeida (PUC-SP)*

*Orientador(a): Mercedes Fátima de Canha Crescitelli (PUC-SP)*

Neste trabalho, apresentamos os resultados da pesquisa de Iniciação Científica que teve como tema o estudo de um dos gêneros textuais digitais utilizados para interação em cursos de educação a distância (EAD), o chat educacional. Tivemos por pressuposto que a discussão sobre gêneros digitais contribui para a disseminação do uso de novas tecnologias para a educação, pois, desse modo, socializa-se o conhecimento necessário para o uso dessa ferramenta. Entre nossos objetivos, estava o de descrever o contexto em que ocorre essa modalidade de EAD, via Internet, considerando os novos papéis que professores e alunos assumem nesse processo. Analisamos o chat, gênero importante na interação educacional virtual, selecionando exemplares de chats de um curso de língua portuguesa (de extensão) via Internet. Como referencial teórico,

utilizamos: estudos sobre gênero na lingüística, partindo de Bakhtin, mas abrangendo também autores como Bronckart (1999), Scheneuwly (1994), Swales (1990), Bazerman (2004); conceitos da Análise da Conversação, propostos por Marcuschi (2003), como marcadores conversacionais, par adjacente pergunta-resposta, turno, entre outros; estudos da interação na fala e na escrita; pesquisas de Marcuschi (2004) e Crescitelli (2004) acerca de gêneros digitais e, ainda, trabalhos que tratam da EAD, de forma mais ampla. Foram focalizados aspectos interacionais do gênero chat, por meio da aplicação de conceitos da Análise da Conversação, para estabelecermos algumas comparações entre diálogos face a face (gênero oral) e "diálogos eletrônicos" (gênero escrito "digital") educacionais. Procuramos abordar os planos estilístico, composicional e temático do gênero digital em análise e como resultado, percebemos que, sendo um deles gênero oral e o outro, escrito, o chat educacional apresenta características da conversação face-a-face, como pode ser observado na utilização de marcadores conversacionais, na troca de turnos e nos pares conversacionais, mas também revela aspectos que lhes são específicos, dadas as diferenças nas condições de produção de um e de outro.